



Estoque de sangue entra em alerta em Divinópolis e região



Para a doação de sangue, Hemominas em Divinópolis funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h

O+, O- e A+ estão entre os tipos mais críticos; espera para quem fez tatuagem e piercing será menor

Pág. 4

Homicídio, perseguição e ataque: violência marca últimos dias



Assassinato no Manoel Valinhas iniciou série de ocorrências em Divinópolis

Jovem é morto a tiros, mulher é perseguida no Centro e suspeito acaba preso em sequência de ocorrências

Pág. 6

Semana deve ser marcada por sol, calor e tempo seco



Céu limpo e sol forte dão o tom da semana

Temperaturas podem chegar aos 32°C, com baixa umidade e pouca possibilidade de chuva até o fim de semana

Pág. 10

Minas Gerais no centro da disputa presidencial

Flávio Bolsonaro e Lula intensificam agendas no estado já na primeira semana oficial de campanha



Semana é cheia de compromissos de principais candidatos no estado

Segundo maior colégio eleitoral do país, Minas Gerais ganhou destaque na largada da campanha presidencial de 2026, com agendas dos principais presidentes em Belo Horizonte. Flávio Bolsonaro participou do lançamento da candidatura de Flávio Roscoe ao governo e, nesta terça-feira, 18, fez caminhada

e adesivação com Nikolas Ferreira. Segundo Roscoe, o presidente deverá visitar Minas ao menos cinco vezes até o primeiro turno. Já Lula estará na capital na sexta-feira, 21, para lançar a candidatura de Patrus Ananias, ao lado de aliados.

Pág. 3



ANS - 31912-1

Feliz Dia dos Pais

O melhor **exemplo** é o que se **vive**. Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

MUDE1HÁBITO

Unimed 
Divinópolis

preto no branco

Coincidência?

Os superintendentes regionais de Educação de Divinópolis e Patos de Minas, foram pegos de surpresa nesta terça-feira, 18, ao verem seus nomes publicados no Diário Oficial do Estado, como exonerados. Luíza Amélia Coimbra, que estava à frente do órgão em Divinópolis, desde o início do governo de Romeu Zema (Novo) estava em Juiz de Fora participando de um evento de educação, quando ficou sabendo da informação. O de Patos, Carlos Coimbra, também atuava há um bom tempo no cargo. E não parou por aí. A superintendente de Saúde da cidade do Alto Paranaíba, foi outra que sofreu a rasteira. Coincidência? Está mais para perseguição, por se tratar das cidades de Cleitinho Azevedo e Eduardo Falcão. São chefias que comandam departamentos e muitas pessoas, o que, na visão de alguns, pode gerar influência na hora de votar. Cargo de confiança, o gestor faz o que bem entender, mas neste período? É no mínimo, duvidoso.

'Solução caseira'

A campanha de Cleitinho Azevedo ao Governo de Minas começa a ganhar contornos próprios — e, curiosamente, sem recorrer à fórmula tradicional das grandes campanhas eleitorais. O senador decidiu apostar em uma espécie de “solução caseira”: seu vice, Luís Eduardo Falcão, assumirá a coordenação da campanha, enquanto o próprio Cleitinho pretende liderar boa parte da comunicação, sem a contratação de um marqueteiro tradicional. A escolha tem coerência com a trajetória política do senador. Cleitinho construiu sua carreira justamente a partir de uma comunicação direta, marcada por vídeos gravados pelo próprio parlamentar, linguagem popular e forte presença nas redes sociais. Foi esse modelo que o levou da Câmara Municipal de Divinópolis à Assembleia Legislativa e depois ao Senado Federal. Agora, a aposta é transformar essa mesma autenticidade em estratégia eleitoral para uma disputa muito maior. E Falcão terá papel importante nesse desenho. Como candidato a vice, caberá a ele ajudar a organizar agen-

das, articulações e conversas políticas, enquanto Cleitinho mantém o protagonismo na comunicação. A estratégia é arriscada, mas também representa uma tentativa de não descaracterizar aquilo que, até aqui, foi a principal marca eleitoral do senador: falar diretamente com o eleitor, sem muitos intermediários.

Minas em protagonismo

Minas Gerais voltou a ocupar posição central no tabuleiro nacional. O Estado é o segundo maior colégio eleitoral do país, com mais de 16 milhões de eleitores, correspondendo a cerca de 10,3% do eleitorado brasileiro. Além disso, possui um histórico singular: desde a redemocratização de 1945, Minas acompanhou o vencedor da eleição presidencial em 12 das 13 disputas realizadas até 2022. A exceção foi justamente 1950, quando Getúlio Vargas venceu nacionalmente sem ter sido o mais votado entre os mineiros. Não é por acaso, portanto, que os dois principais nomes da disputa presidencial concentrem atenção no Estado logo no início da campanha. Flávio Bolsonaro iniciou sua agenda eleitoral em Minas, participando do lançamento da candidatura de Flávio Roscoe ao governo e, no dia seguinte, voltou às ruas de Belo Horizonte. A campanha do

senador já sinalizou que pretende ampliar sua presença no território mineiro ao longo da corrida eleitoral. Aposto que já era esperada e promete ser acirrada.

Centro da política

Do outro lado, Lula também colocou Minas no roteiro de suas primeiras agendas, desembarcando no estado na próxima sexta-feira, 21. A movimentação dos dois principais polos da disputa nacional transforma o Estado em algo maior do que simplesmente mais uma eleição estadual: Minas passa a ser também um dos principais palcos da batalha presidencial. No fim, Minas pode ser novamente o centro da política brasileira. E, quando o centro do tabuleiro muda, nenhuma candidatura consegue jogar olhando apenas para dentro de casa.



Gisele Souto

MARLI GONÇALVES

Mais união. Precisamos falar sobre isso. Agora

Quase uma conclamação: precisamos aprender a nos unir para tentar nos fazer ouvir, uma vez que pouco está adiantando solitariamente recorrer aos canais oficiais, e as barbaridades se aglomeram. Sou testemunha — tenho quase um “colar” de registros feitos, pedidos, à Prefeitura de São Paulo, que não deram em nada, no canal oficial Portal 156. Estão lá, todos até irritantemente marcados como atrasados, por exemplo, um, em 894 dias; outro, em 119 dias. Esse automático deles sabe contar, mas não resolver. As administrações regionais aqui da cidade tomadas como feudos eleitorais e partidários. Semana passada, em uma exposição de arte — aliás, imperdível, de Alex Flemming no Palacetes da

Sé, Centro velho de São Paulo, um espaço histórico — encontrei um amigo, e depois outro que passava se juntou à conversa; não se conheciam. Chamou a atenção a confluência de preocupações e a mesma descrença em obter atenção para o cotidiano. São Paulo tem sérios problemas de zeladoria, de desrespeito às regras mínimas, falta de fiscalização. Já era ruim, mas agora e além disso com a transformação imobiliária desmedida em todas as regiões, beira o insuportável. Ah, claro, ouviremos que há fiscalização. O que parece apenas provar que — e de forma evidente — se há fiscais, a corrupção continua campeando, e que muitos comerciantes e empresários ainda preferem molhar mãos do que pagar multas ou resolver os problemas.

Acompanho há tempos, pelas redes sociais. Um desses amigos, morador no Centro, está até rouco de tanto reclamar do barulho, de festas madrugadas dentro no seu vizinho Edifício Itália, as gigantescas concentrações e shows no Vale do Anhangabaú, da balbúrdia dos bares na praça Dom José Gaspar. Essa lista vai longe. Outro dia viu sendo cimentado o pé de uma árvore, e quando entrevi, ouviu o que eu também estou cansada de escutar (e obviamente revidar, no tom merecido), “o que é que ele tinha a ver com isso?”. É assim sempre. Com o perigoso sabão jogado no passeio, como se todos gostassem de cair ou ficar com pés molhados pelas mangueiras, ser atropelados ao seguir pela rua. O desaforo dos

motoqueiros, ciclistas e etc. na contramão, furando faixas. O absurdo dos bueiros tampados pelo cimento despejado das obras. O lixo espalhado e em árvores. A privatização dos espaços públicos com parklets, cada vez maiores e que viraram extensão de mesas de bares e restaurantes. Desrespeitos à Lei Cidade Limpa. Ih, a lista é interminável. Tudo perto de nós, na porta de nossas casas. Não devemos, acredito, sermos poucos a notar ou atingidos. A imprensa engole notas oficiais vazias quando instada a denunciar. Precisamos de mais, nos unir, nos juntar, fazer “barulho”. Aliás, para tudo. Lembrando que em tempos eleitorais “eles” não gostam de ser expostos — quem sabe consigamos soluções? Não custa tentar.

JOSÉ PAULO CAVALCANTI FILHO

Sigilo da fonte

Na última quarta, 11, e mais uma vez, o Supremo tornou letra morta a Constituição. Responsável por essa violência, mais uma vez, o ministro Alexandre de Moraes. Grave porque cabe precisamente ao Supremo garantir que seja respeitada. Basta ver, art. 5º, XIV: “É assegurado a todos o acesso à informação e RESGUARDA-DO O SIGILO DA FONTE”. Trata-se de um caso simples. O ministro Flávio Dino requereu, de boca, veículo ao Tribunal de Justiça do Maranhão. Uma caminhonete blindada. Para ir à praia, como um simples mortal. Sem papéis, claro, onde ficaria registrada essa benesse. Não há crime, nisso. Mas revela o uso promíscuo, de bem público, por um daqueles que se consideram verdadeiros donos do Brasil. A notícia foi dada pelo jornalista Luis Pablo, sem indicação da fonte. Direito dele, garantido pela Constituição — o que para o ministro Moraes, claro, não vale nada. Tanto que determinou a invasão, de sua casa,

com apreensão de todos os celulares e computadores que ali se encontrassem. Como esses meios, identificou a fonte: o ex-secretário de Estado Raimundo Cutrim. A Polícia Federal deixou de lado o uso irregular do veículo, para investigar apenas o informante. Que, agora, vai responder processo. Não na Primeira Instância, como deveria, posto não ter foro privilegiado. Mas perante o próprio Supremo, claro. Podendo ser condenado, a julgar pelas últimas decisões da Corte, a até 17 anos de prisão. No último caso relevante decidido pelo Supremo por exemplo, em 17/11/2015, o relator, ministro Celso de Melo, limitou-se a dizer o óbvio; que jornalista “não podia sofrer qualquer sanção, quando se recusar a quebrar esse sigilo (da fonte)”. Sem uma palavra sobre a obrigação de responder, o próprio jornalista, pelas informações que recebeu de sua fonte. Um tema tranquilo, na dou-

trina. Cito apenas Steinmetz (Comentários à Constituição): “Quando o profissional ou a empresa invocam o sigilo da fonte, assumem a plena responsabilidade pelo teor da informação veiculada, inclusive respondendo civil e criminalmente por eventuais danos causados a direitos de terceiros (e.g., honra, intimidade, vida privada e imagem)”. Como não pretendo aqui proteger jornalistas, e diferentemente do que tem sido entendido por alguns jornais brasileiros, lembro que o sigilo protege só a fonte. E, não, quem dá essa notícia. Em todo o mundo é assim. Por exemplo Judith Miller (Prêmio Pulitzer em 2002) publicou, no N.Y. Times, que Valerie Plame (mulher do ex-embaixador Joseph Wilson) era agente secreta da CIA. Pondo em risco a vida de Valerie. A jornalista não revelou sua fonte. E acabou presa, no Distrito de Columbia (Washington). Matthew Cooper, da revista TIME, fez o mesmo. Só que

se livrou da prisão por dizer quem era. Segundo ele, autorizado pela própria fonte — o conselheiro político de Bush (filho), Karl Rove. Voltemos agora ao caso do Maranhão. Não se trata, pois, de proteger jornalistas. Se tiver que responder pelo que diz, seja. Mas tudo segundo a própria Constituição. De resto a prova é, claramente, ilícita. Não pode ser usada. Mas o Supremo vai reconhecer isso? Duvido. Responda o jornalista, se crime houve (creio que não). Para o Supremo, vale mais o corporativismo. A proteção descarada, e no plano ético indecente, de seus membros. Alguns, hoje, milionários. A impunidade de seus membros, amigo leitor, ali hoje é a regra. E segue, assim, a Democracia brasileira. Que já deixou, faz tempo, de ser Democracia. É só uma ditadura reles, em que ministros do Supremo exercitam o poder sem nenhum limite. Mesmo contra a Constituição. Azar o nosso.

EDITORIAL

A rua deixou de ser segura?

Uma mulher atravessa a rua no Centro de Divinópolis. Um trajeto comum, uma faixa de pedestres. Até que alguém decide segui-la. Ela corre. Ele insiste. Um saco de lixo é arremessado contra seu rosto. O medo toma conta de uma cena que, até segundos antes, era absolutamente banal.

O caso desta segunda-feira não pode ser tratado apenas como mais uma ocorrência policial. Porque, infelizmente, é justamente esse o problema: situações como essa estão deixando de causar surpresa. Mulheres perseguidas, assediadas, ameaçadas, agredidas. Pessoas que precisam mudar o caminho, acelerar o passo, olhar para trás, atravessar a rua ou procurar ajuda para simplesmente chegar ao destino. O que deveria ser liberdade de ir e vir passa, muitas vezes, a ser uma questão de sobrevivência.

Desta vez, a história teve uma intervenção rápida. Um taxista e uma pedestre perceberam o que estava acontecendo. Uma equipe da Polícia Militar estava próxima e conseguiu prender o suspeito em flagrante. São atitudes que merecem ser reconhecidas. Mas uma sociedade não pode depender da sorte de alguém estar passando pelo lugar certo na hora certa.

O dado que mais chama atenção é outro: segundo as informações repassadas à família, o homem possui 20 passagens pela polícia. Isso, por si só, não significa culpa pelos crimes anteriores nem autoriza antecipar qualquer condenação. Mas levanta uma pergunta que não pode ser ignorada: o que está acontecendo entre uma ocorrência e outra?

Porque, quando alguém volta repetidamente às ruas

depois de sucessivas passagens pelo sistema de segurança e volta a ser suspeito de uma nova ocorrência, alguma coisa precisa ser discutida. Não basta prender. Não basta registrar. Não basta contabilizar.

É preciso saber o que acontece depois. E essa discussão é ainda mais complexa quando envolve pessoas em situação de rua. Há uma questão social evidente, que não pode ser ignorada. A rua não pode ser transformada em sinônimo de criminalidade, porque milhares de pessoas vivem nessa condição sem cometer crimes. Mas também não se pode usar a vulnerabilidade social como justificativa para ignorar comportamentos que colocam outras pessoas em risco.

Enquanto isso, quem paga a conta é o cidadão comum. A mulher que passa a ter medo de andar sozinha. O trabalhador que evita determinada rua. O idoso que muda seu trajeto. A família que recomenda cuidado até durante o dia. Aos poucos, a violência vai ocupando espaços que deveriam pertencer à rotina.

E talvez seja essa a parte mais perigosa: quando o absurdo começa a parecer normal. Uma perseguição no Centro não pode ser apenas mais um registro no boletim. Precisa servir de alerta. Para as forças de segurança, para o poder público e para toda a sociedade.

Uma cidade segura não é aquela em que a polícia consegue prender alguém depois do ataque. É aquela em que as pessoas conseguem caminhar pelas ruas sem precisar pensar, a cada esquina, no que pode acontecer. A pergunta permanece: onde vamos parar se começarmos a aceitar o medo como parte da rotina?

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Lula e Flávio Bolsonaro colocam Minas no centro da disputa presidencial

Candidatos concentram agendas em Belo Horizonte na primeira semana de campanha e reforçam palanques estaduais

Jonny Reisle

Minas Gerais se tornou um dos principais palcos da largada da disputa presidencial de 2026. Na primeira semana oficial de campanha, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) direcionaram parte de suas agendas ao estado. Enquanto Flávio já passou por Belo Horizonte e cumpriu nesta terça-feira, 18, uma nova atividade na capital, Lula desembarca na sexta-feira, 21, para participar do lançamento da candidatura de Patrus Ananias (PT) ao governo de Minas.

A movimentação ocorre em um estado considerado estratégico para a eleição nacional. Minas é o segundo maior colégio eleitoral do país e, historicamente, ocupa posição relevante nas disputas pelo Palácio do Planalto.

Flávio mantém agenda em BH

Bolsonaro iniciou sua passagem por Minas na segunda-feira, 17, quando tinha compromissos previstos em Juiz de Fora e Belo Horizonte. A agenda na Zona da Mata, que previa uma motociata com saída do aeroporto e chegada à Praça da Estação, foi cancelada devido ao mau tempo, segundo sua assessoria.

Em Belo Horizonte, porém, o compromisso foi mantido. À noite, Flávio participou do lançamento oficial da candidatura de Flávio Roscoe (PL) ao governo de Minas. O ato reuniu lideranças do partido e serviu para apresentar o palanque estadual bolsonarista. Entre os presentes estava o deputado federal Nikolas Ferreira, uma das principais lideranças da direita mineira.

Adesivação na metrópole

Flávio voltou às ruas da capital nesta terça-feira, 18, ao lado de Nikolas e Roscoe. A concentração ocorreu na rua Úrsula Paulino, no bairro Betânia, na Região Oeste. Os apoiadores seguiram em caminhada até o comitê de campanha, onde houve um “adesivação” e uma coletiva de imprensa.



Candidatos começam campanha com foco em MG

A agenda busca aproximar o candidato presidencial do eleitorado mineiro e explorar a força política de Nikolas no estado. A estratégia do PL deve continuar nos próximos meses. Segundo Roscoe, Flávio Bolsonaro deverá visitar Minas pelo menos cinco vezes até o primeiro turno, marcado para 4 de outubro.

Lula chega na sexta-feira

Já Lula estará em Belo Horizonte nesta sexta-feira, 21, para participar do lançamento da candidatura de Patrus Ananias ao governo de Minas. O evento será realizado na Praça da Estação, no Centro, entre o fim da tarde e o início da noite.

Também estão previstos na atividade as candidatas ao Senado Marília Campos (PT) e Áurea Carolina (Psol), além de Jarbas Soares (PSB), candidata a vice-governador.

Alavancagem na disputa estadual

A presença será uma das primeiras grandes agendas do atual presidente após o início oficial da campanha, no último domingo, 16. A escolha de Belo Horizonte como um dos primeiros destinos reforça a prioridade dada ao estado pelo comando petista.

Lula ainda tem outra agenda prevista na capital neste mês. No dia 29 de agosto, deverá retornar a Belo Horizonte para participar de um encontro com coletivos femininos. O eleitorado feminino está entre os segmentos priorizados pela campanha petista nesta fase inicial.

Minas no foco nacional

A concentração das duas campanhas em Minas não ocorre por acaso. Além do tamanho do eleitorado, o estado reúne diferentes regiões e perfis políticos e é frequentemente apontado como um importante termômetro das eleições presidenciais.

Os dois grupos também

chegaram à campanha sem conseguir concretizar suas primeiras opções para a disputa estadual. O PT aguardava uma possível candidatura de Pacheco, enquanto o PL avaliou uma composição com outros setores da direita, como Cleitinho Azevedo (Republicanos), antes de lançar Roscoe.

Com a definição dos palanques, Lula e Flávio buscam agora transformar suas agendas nacionais em força para os aliados locais. A presença dos presidentes também dá maior visibilidade às candidaturas ao governo e ao Senado.

Campanha entra em nova fase

A movimentação em Minas acontece depois do encerramento das convenções partidárias, realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto. O prazo para o registro das candidaturas terminou em 15 de agosto e, no dia seguinte, começou oficialmente a campanha eleitoral.

Desde então, candidatos podem realizar caminhadas, carreatas, comícios e outras atividades públicas, além de propaganda na internet, seguindo as regras da Justiça Eleitoral. A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão começa em 28 de agosto e segue até 1º de outubro.

Calendário cheio

Outro marco da corrida presidencial será o início dos debates. O primeiro está previsto para 23 de agosto, às 20h. Outros encontros estão programados para 14 e 27 de setembro e 1º de outubro. Lula e Bolsonaro não devem atender a todos os debates, com indicação de que ambos não participaram do primeiro, no dia 23, com a tentativa de evitar que eles sejam focos de ataques.

Os candidatos de PT e PL estão isolados na liderança das pesquisas, com quase 30 pontos de vantagem para o terceiro colocado na última pesquisa feita pela Quaest, divulgada no dia 14 de agosto. O primeiro turno será realizado em 4 de outubro. Caso seja necessário, o segundo turno ocorrerá em 25 de outubro.



Marina Diva de Oliveira

Fica. Amanhã a gente conversa

Os dias estão tão corridos que estamos perdendo o melhor de nós.

Aquele encontro gostoso, aquele sorriso sem intenção, aquela descoberta de um caminho diferente. Aquele fazer sem ser por utilidade, sem meta, sem corre.

Sabe, fica! Amanhã a gente conversa! Estamos tão ocupados tentando dar conta da vida que, muitas vezes, deixamos de estar nela. Estamos presentes em tantos lugares que, às vezes, não estamos inteiros em lugar nenhum.

Esses dias estava lendo o livro Oração para Desaparecer, de Socorro Acioli e fiquei com algumas perguntas. Tem algumas perguntas que a gente lê. E há algumas que, de algum modo, nos leem de volta: o que exatamente desejamos quando desejamos desaparecer?

Fiquei pensando esses dias que o que uma pessoa chama de desaparecimento pode ser uma tentativa desesperada de ser encontrada, de ser vista, de ser amada.

Eu acredito que nem sempre desaparecer seja a vida que queremos abandonar.

Muitas vezes queremos desaparecer de uma versão de nós mesmos.

Da mulher que dá conta de tudo.

Do homem que precisa ser forte o tempo inteiro.

Da mãe que acredita que não pode falhar.

Do profissional que aprendeu a transformar cansaço em competência.

Da pessoa que se acostumou tanto a corresponder às expectativas que já não sabe distinguir desejo de obrigação.

Sabe que há um tipo de desaparecimento que é quase um pedido de socorro?

Não necessariamente “quero morrer”, mas “não aguento mais continuar sendo quem precisei ser para chegar até aqui”. Já se sentiu assim?

Algumas pessoas, em determinados momentos da vida, sentem vontade de sumir. Não querem necessariamente deixar de existir. Querem deixar de existir em uma forma de viver que se tornou pesada demais.

Existe algo profundamente humano nisso.

Porque viver também é perder algumas versões de nós mesmos. É desaprender. Rapas as tintas que nos pintaram, como já nos disse Rubem Alves.

A menina que acreditava que amor era agradar a todos precisa desaparecer para que a mulher descubra que amor também é limite.

A pessoa que aprendeu sobre afeto em relações atravessadas pela violência precisa deixar morrer a ideia de que amor é aquilo que machuca e aprender que o amor não precisa doer e também pode ser segurança, limite, presença e liberdade.

O profissional que confundia valor com produtividade precisa desaparecer para que alguém possa compreender que descansar não é fracassar.

A pessoa que passou anos tentando ser indispensável talvez precise desaparecer um pouco para descobrir que ser amada não depende de ser necessária.

E aquela que cresceu acreditando que nunca era suficiente precisa descobrir que insegurança não é falta de valor; é, muitas vezes, a memória de ter precisado duvidar de si para sobreviver aos olhos do outro. Até aprender que ser vista não é sobre ser reconhecida ou validada pelo outro, mas sobre conseguir olhar para si e reconhecer o próprio valor.

Amadurecer também é desaparecer das versões que fizemos de nós.

Desaparecer de expectativas.

De personagens.

De culpas herdadas.

De relações que exigem que sejamos menores para permanecermos nelas.

Mas, lembre-se: nem todo desejo de desaparecer é apenas poético. Às vezes, ele é sofrimento psíquico pedindo cuidado, acolhimento e suporte. Quando o desejo de sumir vem acompanhado de desesperança, isolamento, sensação de não pertencimento ou pensamentos sobre a própria morte, não deve-

mos romantizá-lo. É preciso escutar. Procurar ajuda. Permitir que alguém nos acompanhe.

Há momentos em que a vida não precisa de uma grande resposta. Precisa de presença.

Sabe quando a gente não quer uma explicação, não precisa de um conselho? Mas de alguém que permaneça por perto enquanto tentamos lembrar quem somos?

Penso que desaparecer, algumas vezes, pode ser uma forma de transformação.

Que a gente consiga abandonar o que já não somos sem abandonar a própria vida.

Que possamos mudar de pele sem destruir o corpo inteiro.

Que haja alguém para nos chamar pelo nome quando nós mesmos esquecermos como ele soa.

E que, mesmo nos dias em que a vida parecer um lugar distante, alguma pequena parte de nós continue dizendo: fica.

Não precisa saber como.

Não precisa ter certeza. Só fica.

Amanhã a gente conversa de novo.

E, quanto isso, quero propor um experimento para esta semana: experimentar coisas que não servem para nada.

Nada de produtividade. Nada de meta. Nada para postar, contabilizar ou transformar em resultado. Do tipo das coisas desimportantes, como:

Tomar um café com calma.

Ouvir uma música inteira sem fazer outra coisa.

Conversar demoradamente com alguém sem pegar o celular.

Fazer uma receita só porque deu vontade.

Sentar ao sol.

Rir de uma bobagem.

Voltar para um lugar de que você gosta.

Experiências que não servem para nada além de nos lembrar que estamos vivos.

Espia, quem sabe a vida não esteja apenas nas grandes conquistas que perseguimos, mas também nesses pequenos intervalos em que não precisamos provar absolutamente nada.

Experimente fazer alguma coisa inútil.

Não para melhorar sua performance.

Não para ser uma versão melhor de você.

Só para estar aqui.

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto “Olhares Femininos”; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com

Hemominas alerta para situação crítica dos estoques de sangue em Divinópolis e região

Estoque de sangue REDE* - 17/08/2026 14:14

Os gráficos abaixo não contemplam os estoques de Concentrados de Plaquetas e Plasma

Saiba o melhor momento para doar



Alerta vale especialmente para os tipos O+, O- e A+; novas regras para doação entram em vigor em outubro

Da Redação

Os estoques de sangue da Hemominas em Divinópolis e na região estão em situação crítica, com níveis mais de 50% abaixo do considerado adequado. O alerta é especialmente preocupante para os tipos O positivo, O negativo e A positivo, que apresentam necessidade de recomposição. A situação exige a manutenção das doações para garantir o atendimento às demandas transfusionais dos hospitais de Divinópolis e das demais localidades atendidas pela unidade.

O levantamento do estoque da Hemominas de Divinópolis mostrou diferenças importantes entre os níveis considerados estratégicos e a quantidade disponível de cada tipo sanguíneo. O estoque estratégico representa a quantidade de bolsas necessária para atender às demandas previstas.

Estoque por tipo sanguíneo

No Estoque de sangue Hemominas atualizado na última segunda-feira, 17, os tipos com maior necessidade de reposição está o O negativo e positivo.

O+: Crítico
O-: Crítico
A+: Crítico
A-: Alerta
B+: Alerta
B-: Alerta
AB+: Estável
AB-: Adequado

Em Divinópolis, o estoque de sangue é divulgado como estratégico (número aceitável) e Atual. Dessa forma, apenas os tipos AB+ e AB- estão abaixo do esperado.

O+: Estratégico 80 | Atual 75
O-: Estratégico 23 | Atual 16
A+: Estratégico 60 | Atual 62
A-: Estratégico 10 | Atual 8
B+: Estratégico 16 | Atual 8
B-: Estratégico 3 | Atual 2
AB+: Estratégico 4 | Atual 31
AB-: Estratégico 2 | Atual 6

Quem pode doar

Para realizar a doação, é necessário estar em boas condições de saúde, pesar pelo menos 50kg, estar descansado e alimentado e apresentar documento oficial com foto. Documentos digitais com foto também podem ser apresen-

tados.

Adolescentes a partir dos 16 anos podem se candidatar à doação, desde que tenham autorização do responsável. Também é necessário ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas. Antes da doação, deve-se evitar alimentos gordurosos nas três horas anteriores. Caso a doação seja realizada após o almoço, é necessário aguardar duas horas.

A aptidão para doar é definida após a realização da triagem, etapa em que são avaliadas as condições de saúde do candidato. Por isso, os interessados devem procurar o hemocentro para verificar a possibilidade de realizar a doação.

Divinópolis

A unidade da Hemominas em Divinópolis funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h. Para a doação de sangue, o atendimento ocorre das 7h às 12h.

O agendamento pode ser realizado pelo telefone (31) 4042-7157 ou pelo aplicativo MGApp Cidadão. O atendimento do Serviço Médico ao Doador (Samd) está temporariamente suspenso às terças-feiras.

A unidade atende a população de Divinópolis e participa do abastecimento de sangue destinado às demandas transfusionais dos hospitais da cidade e da região.

Novas regras

Além do cenário atual dos estoques, novas regras para a doação de sangue entrarão em vigor em outubro no Brasil. As alterações foram estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 11.685/2026, publica-

da em 3 de julho, e atualizam os critérios de aptidão para doadores voluntários, além de estabelecer mudanças relacionadas à segurança das transfusões e à rastreabilidade do sangue.

Uma das principais mudanças é a possibilidade de doadores regulares continuarem realizando doações mesmo depois de completarem 70 anos. Pela nova regulamentação, deixa de existir uma idade máxima para quem já possui o hábito de doar, desde que a pessoa permaneça saudável, seja considerada apta na avaliação clínica do serviço de hemoterapia e respeite os intervalos e a frequência estabelecidos para essa faixa etária.

A nova regulamentação também reduz alguns períodos de espera para pessoas temporariamente impedidas de doar. Para quem passou por endoscopia ou utilizou anabolizantes sem prescrição médica, o prazo será reduzido de seis para quatro meses.

No caso de tatuagem, maquiagem definitiva e procedimentos estéticos, como aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento, a doação poderá ocorrer após sete dias quando o procedimento tiver sido realizado em local que cumpra as normas de segurança. Quando não for possível avaliar essa condição, o prazo será de quatro meses.

Para quem possui piercing na boca ou na região genital, a doação poderá ser realizada quatro meses após a retirada.



Cesar Vanucci

cantonius1@yahoo.com.br

E eu que não sabia...

Vou buscar, na meninice e na adolescência, lembranças de pura nostalgia. Estive próximo, em momentos risonhos da vida, de dois gênios da pintura. Aconteceu por força de circunstâncias. Com acanhada visão, revelei-me carente de percepção para avaliar o significado dessas aproximações proporcionadas pelo acaso.

Seguinte: guris, ainda no ginásio, eu e o mano Augusto Cesar frequentávamos a casa de Alberto e Dute Sabino, amigos de nossos pais. Sentiamos ali em casa. Albertinho atuava em seguros e possuía um amigo do peito, projeção da pintura: Cândido Portinari, Candinho pros íntimos. Os dois se visitavam com frequência. Em idas de Portinari à casa de Albertinho, em Uberaba, Augusto Cesar e eu recebíamos convites para montar um espetáculo lítero-musical homenageando o visitante. Dono de voz belíssima, que lhe valera prêmios em programas de auditório no Rio de Janeiro, o cantorzinho Augusto já exibia, naquela época, alguns dos dons que o celebrizariam, na fase adulta, na televisão, teatro e cinema, inclusive com a conquista de um "Emmy" e de um "Ondas". Minha participação, como declamador, recitando Castro Alves e Catulo, não passava de mero contrapeso no improvisado show. Portinari parecia partilhar do entusiasmo do casal pela dupla mirim. Tanto que andou convidando os filhos de "seo" Antônio e dona Antônia para se apresentarem em sua casa, lá em Brodowski.

Todo mundo passou bati-

do. O Albertinho, não sei, mas a ninguém da família acudiu a ideia, naqueles contatos descontraindo com o genial artista, de apoderar-se de um rabiscozinho qualquer onde figurasse a assinatura célebre que legou ao mundo obras-primas, brotadas de seu pincel mágico.

Da outra vez em que passei batido. Constrangedoramente batido. Foi na primeira tentativa de morar em BH. Ao concluir o curso médio, deixei o torrão natal à cata de oportunidades. A experiência durou ano e meio. Arranjei emprego no Depto. de Trânsito, graças à incrível Anita Góes, esposa do cl. Américo Góes, de saudosa memória. Fui morar numa pensão na rua Rio de Janeiro com Tupis. Dividia quarto com um colega. No aposento ao lado, vivia um pintor obsedantemente fixado em sua arte. Nada afeito a contatos, era visto, por horas, a extrair do pincel os frutos de sua criatividade. Vez em quando, desvendava-se de trabalhos que não saíam ao seu agrado, lançando-os no cesto de lixo. Eu bem que tentei, algumas vezes, espichar conversa com aquele vizinho de papo curto, quase monossilábico. Sem êxito. Não tive a percepção de que compartilhava espaço com um mestre da pintura. De nenhum morador ouvi a mais leve referência à genialidade de Alberto da Veiga Guignard.

Querem saber duma coisa? Dá vontade de pedir públicas desculpas por tão abastalhada alienação.

Cesar Vanucci é jornalista.

Acesse o nosso **novo site**

PM apreende uma tonelada de drogas em carro que capotou em Itaipava

agoracomvoce.com.br

Procurando um lugar para cuidar do **seu carro?**

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Serviços perdem força em Minas e acendem alerta em Divinópolis

Estado registra retração de 0,9% no primeiro semestre; setor também pesa no saldo negativo de empregos formais no município

Jorge Guimarães

O setor de serviços encerrou o primeiro semestre de 2026 com desempenho negativo em Minas Gerais, na contramão do resultado nacional. Enquanto o Brasil registrou crescimento de 2% no acumulado de janeiro a junho, o Estado apresentou retração de 0,9%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analisados pelo Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.

Em Divinópolis, os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) referentes a junho também reforçam o sinal de alerta: tradicionalmente principal motor da economia local e líder na geração de empregos, o setor de serviços foi o que mais contribuiu para o saldo negativo de novas vagas formais no município no mês.

Divinópolis

Após um início de ano marcado pela recuperação do mercado de trabalho, com saldo positivo na geração de empregos formais, Divinópolis voltou a acender o sinal de aler-

ta. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados em referência ao mês de junho mostram que o município registrou desempenho negativo no mês, frustrando as expectativas de continuidade do crescimento observado em maio, quando foram abertas 177 vagas com carteira assinada.

Sendo o principal destaque negativo, o setor de prestação de serviços, historicamente responsável pela maior parcela da geração de empregos na cidade. Durante o mês, o segmento contabilizou 1.296 contratações e 1.374 desligamentos, resultando no fechamento de 78 postos de trabalho.

Análise

Na avaliação do economista Leandro Maia, o resultado do Caged em junho merece atenção, principalmente pelo comportamento do setor de serviços, tradicionalmente responsável por impulsionar a geração de empregos em Divinópolis. Para ele, o saldo negativo de 142 vagas formais interrompe a recuperação observada em maio e reforça a necessidade de acompanhar de perto a evolução da atividade econômica nos próximos meses.

— Quando o setor de serviços perde força, o impacto é significativo, porque ele concentra grande parte dos empregos formais do município e possui forte ligação com o comércio, a indústria e o consumo das famílias. Esse desempenho pode refletir um momento de maior cautela por parte das empresas diante das incertezas econômicas e do elevado custo operacional — analisou.

Perspectivas para os próximos meses

Para os próximos meses, as perspectivas para o mercado de trabalho, especialmente no setor de prestação de serviços, estarão diretamente ligadas ao comportamento do consumo e à confiança dos empresários. Na avaliação do economista, uma eventual retomada da atividade econômica poderá contribuir para melhorar o ambiente de contratações, mas o ritmo desse movimento dependerá também da evolução do cenário macroeconômico.

Segundo Maia, fatores como o poder de compra das famílias, os níveis de consumo e a disposição das empresas para realizar novos investimentos e contratações serão determinantes para definir



Divulgação/PM

Desempenho do segmento de prestação de serviço coloca cidade em estado de atenção

os rumos do emprego no segundo semestre.

Datas

E falando em novos investimentos e contratações para os próximos meses, para Maia, a recuperação do setor de serviços poderá acontecer, de forma gradual, impulsionada principalmente pelo calendário de datas comemorativas e pelo aumento do consumo das famílias.

— As datas comemorativas, principalmente o Natal e o Ano Novo, costumam provocar uma movimentação maior no comércio e na prestação de serviços. Esse aumento da demanda pode levar as empresas a reforçarem suas equipes e, consequentemente, contribuir para uma recuperação gradual do mercado de trabalho — avaliou Maia.

Ainda segundo o economista, o desempenho desse movimento dependerá também da confiança dos empresários e das condições econômicas ao longo do segundo semestre.

— Se houver uma melhora no consumo e manutenção da confiança dos empresários, podemos ter um ambiente mais favorável para investimentos e contratações, especialmente nos setores que apresentam maior demanda nesse período do ano — acrescentou.

Minas

E voltando para os números de Minas Gerais, a economista da Fecomércio MG, Fernanda Gonçalves, disse que o resultado mostra que a recuperação do setor ainda não alcançou de forma homogênea as diferentes atividades que compõem a economia mineira.

— Minas Gerais apresenta uma recuperação mais lenta dos serviços. O recuo observado em junho, depois de dois meses de avanço, mostra que

o setor ainda enfrenta dificuldades para sustentar uma trajetória contínua de crescimento — avaliou.

Na comparação com junho de 2025, o cenário é um pouco mais favorável, mas ainda distante do desempenho nacional. O volume de serviços cresceu 0,7% em Minas Gerais, enquanto o Brasil registrou expansão de 2%.

O acumulado em 12 meses amplia essa distância. De julho de 2025 a junho de 2026, o setor de serviços brasileiro cresceu 2,6%, enquanto Minas Gerais apresentou retração de 0,7%, uma diferença de 3,3 pontos percentuais.

Contramão do cenário nacional

A diferença entre Minas Gerais e o Brasil também aparece quando observados os principais segmentos. No país, informação e comunicação avançou 9,4% na comparação anual, enquanto serviços profissionais, administrativos e complementares cresceram 2,8% e os serviços prestados às famílias, 1,7%.

Em Minas Gerais, apesar do avanço de informação e comunicação, o desempenho negativo dos transportes e dos serviços destinados às famílias reduziu a capacidade de recuperação do setor.

— Para que Minas Gerais consiga acompanhar uma trajetória mais consistente de crescimento, será importante observar a retomada dos segmentos relacionados à mobilidade, logística, turismo e aos serviços prestados às famílias. Esses setores têm impacto direto sobre a circulação de renda e sobre a atividade econômica — destacou a economista.

A análise da Fecomércio aponta, portanto, que o setor de serviços mineiro segue em um processo de recuperação mais lento e menos abrangente que o observado no país. A composição setorial ajuda a explicar parte relevante dessa diferença, com atividades de grande peso no Estado ainda apresentando desempenho negativo.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Pipas deixam mais de 313 mil clientes sem energia

Empinar pipas próximo à rede elétrica continua provocando impactos significativos no fornecimento de energia em Minas Gerais. Entre janeiro e junho deste ano, a Cemig registrou 1.260 ocorrências causadas por pipas na rede elétrica, que interromperam o fornecimento de energia para 313.224 clientes em sua área de concessão. Na Região Leste de Minas, foram contabilizadas 66 ocorrências, responsáveis por interromper o fornecimento para quase 19.253 consumidores. Embora os indicadores permaneçam elevados, os números representam uma redução em relação ao mesmo período de 2025, quando a companhia registrou 1.338 ocorrências. (Jornal da Cidade)

Conexão Industrial começa em Montes Claros

Montes Claros recebe, a partir desta terça-feira, 18, a terceira edição do Conexão Industrial Norte, uma das principais plataformas de negócios e relacionamento empresarial do Norte de Minas. O evento segue até quarta-feira, 19, reunindo grandes indústrias, empresas fornecedoras, instituições financeiras e outros representantes do setor produtivo em uma programação voltada à geração de negócios, formação de parcerias e fortalecimento da cadeia produtiva regional. (Gazeta Norte Mineira)

Ponte interrompida faz Carmo construir porto

A Prefeitura de Carmo do Rio Claro anunciou o início da construção de um novo porto nas proximidades da Ponte Torta, na BR-265. A medida busca criar uma alternativa para o transporte na região diante das dificuldades provocadas pelas restrições de tráfego na ponte. Segundo a administração municipal, o investimento inicial previsto para a implantação da estrutura é de aproximadamente R\$ 140 mil. De acordo com a Prefeitura, desde o surgimento dos problemas na Ponte Torta foram apresentadas possibilidades como a construção de uma nova ponte, disponibilização de balsa e implantação de um porto. (Portal Onda Sul)

Projeto em Uberaba ajuda contra o câncer

Um projeto que nasceu em Uberaba está prestes a alcançar uma marca expressiva na assistência às mulheres que enfrentaram o câncer de mama. O À Flor da Pele já realizou reconstruções mamárias gratuitas em 280 pacientes e prepara uma nova edição do mutirão entre os dias 22 e 24 de outubro, no Hospital Hélio Angotti. Inicialmente, estão previstas 24 cirurgias, número que poderá chegar a 30 conforme a arrecadação de recursos. (Jornal de Uberaba)

Falta médicos legistas em Patrocínio

O IML / Instituto Médico Legal de Patrocínio que contava com três médicos legistas, no momento conta apenas com um profissional que reside em Patos de Minas e encontra-se em afastamento médico devido acidente; outro médico aposentou-se e o terceiro passou em outro concurso. Ficando assim a Polícia Civil, sem profissionais para a execução dos procedimentos para estes atendimentos. Além do não atendimento, os serviços funerários ficaram mais caros, pois as funerárias terão o custo de traslado de corpo para Patos de Minas, acarretando o custo de aproximadamente de R\$ 420,00. E as famílias terão um custo a mais por estes serviços. (Jornal de Patrocínio)

Preço do gás tem alta de 0,54% em Poços

O preço do gás de cozinha subiu 0,54% para retirada no depósito em Poços de Caldas. O aumento foi apontado pela nova pesquisa mensal de preços do Procon Municipal. O levantamento foi realizado nesta segunda-feira, 17, em 12 dos principais depósitos de gás de cozinha da cidade. Para o consumidor que opta em retirar o produto diretamente no depósito o valor varia de R\$ 122,00 a R\$ 126,00. A pesquisa aponta também que para receber o botijão de gás em casa não houve aumento. (Poços.com)

Restaurante comemora com menu exclusivo

Há sabores que ajudam a contar a história de um lugar. Em Tiradentes, alguns deles passaram pela cozinha do Tagaluz ao longo dos últimos 25 anos. Para celebrar as Bodas de Prata, o restaurante escolheu o 29º Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes como cenário para revisitar essa trajetória por meio de um menu especial. Nos dias 21, 22, 28 e 29 de agosto, moradores, turistas e visitantes poderão experimentar uma experiência em seis tempos, criada pelo chef executivo Felipe Rameh e sua equipe. (Cidade Conecta)



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

ENVIE SEU CURRÍCULO: (37) 9 9902-8801

ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

Sequência de crimes violentos movimentou Divinópolis nos últimos dias; veja os casos

Homicídio no Manoel Valinhas, perseguição a mulher no Centro e prisão de suspeito com antecedentes estão entre as ocorrências recentes

Lucas Maciel

Um homicídio, uma perseguição que terminou em disparos, um carro encontrado em chamas e, poucos dias depois, uma mulher perseguida e atacada no Centro. Em um intervalo de poucos dias, Divinópolis registrou diferentes ocorrências de violência que mobilizaram as forças de segurança.

A sequência iniciou na sexta-feira, 14, quando um jovem de 19 anos foi morto a tiros no bairro Manoel Valinhas. Dias depois, nesta segunda-feira, 17, um homem de 48 anos foi preso após perseguir uma mulher de 24 anos e atingir o rosto dela com um saco de lixo na avenida Getúlio Vargas.

Ataque no Centro

Segundo os relatos, a mulher atravessava a faixa de pedestres na avenida Getúlio Vargas quando o homem teria retornado e começado a segui-la. A vítima tentou correr, mas o suspeito continuou a perseguição.

A vítima tentou correr, mas, durante a perseguição, o suspeito teria arremessado um saco de lixo contra o rosto dela. Apesar do ataque, a mulher não ficou ferida.

A Polícia Militar fazia patrulhamento pela região e flagrou a situação. Um taxista e uma pedestre também teriam percebido o que estava acontecendo e ajudado a vítima. Os mili-



Jovem de 19 anos morto no Manoel Valinhas foi o 16º homicídio registrado neste ano

tares abordaram o homem, que foi preso em flagrante e conduzido para a Delegacia de Polícia Civil.

Segundo informações repassadas à família da vítima, o suspeito é morador em situação de rua e possui 20 passagens pela polícia. O caso será investigado pelas autoridades competentes.

Homicídio

Três dias antes, na manhã de sexta-feira, 14, um jovem de 19 anos foi morto a tiros no bairro Manoel Valinhas. Segundo a Polícia Militar, ele foi atingido por aproximadamente seis disparos e morreu no local.

Os primeiros levantamentos apontaram que um veículo de cor preta estaria perseguindo a vítima. O jovem conduzia um Corsa Classic prata quando teria sido alcançado pelos ocupantes do outro carro, que efetuaram diversos disparos.

A Perícia Técnica constatou seis perfurações no corpo e recolheu estojos de munições dos calibres 9mm e .40 na via pública e dentro do automóvel. No interior do carro também foram encontrados três tabletes de maconha, dez papetes de cocaína, armazenados em uma bolsa no

banco do passageiro, e dois aparelhos celulares.

Segundo a PM, o jovem tinha passagens por tráfico de drogas e havia deixado o sistema prisional cerca de cinco meses antes. A possibilidade de relação do homicídio com esse histórico foi apontada inicialmente pelas forças de segurança como uma das linhas consideradas para a investigação.

O crime foi o 16º homicídio registrado em Divinópolis em 2026.

Carro em chamas

Horas depois da morte, outro episódio chamou a atenção durante as diligências. Um carro foi encontrado em chamas próximo ao lixão de Divinópolis.

Segundo a Polícia Militar, os primeiros levantamentos indicavam que o veículo poderia pertencer ao autor do homicídio registrado pela manhã. Uma viatura foi deslocada até o local e aguardava a chegada da perícia.

A possível relação entre o automóvel incendiado e o assassinato ainda era investigada.

Suspeito preso

Ainda na noite de sexta-feira, durante ações de recobrimento no bairro Del Rei, a Polícia Militar prendeu um homem de 33 anos apontado como um dos autores do homicídio.

Com ele, os militares apreenderam um tablete de maconha, um aparelho celular e dois cartões de memória de câmeras de segurança. Segundo a PM, o homem possui antecedentes criminais.

Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com os materiais apreendidos. As investigações sobre a morte continuam.

Números

O homicídio do Manoel Valinhas foi o 16º registrado em Divinópolis em 2026, segundo o levantamento acompanhado pelo Agora.

O número permanece abaixo do observado no mesmo período de 2025. No ano passado, Divinópolis fechou os 12 meses com 49 homicídios.

As ocorrências de 2025 foram distribuídas ao longo do ano, com períodos de maior concentração. Setembro registrou sete homicídios, enquanto fevereiro e maio tiveram seis ocorrências cada.

Além da quantidade, 2025 foi marcado por crimes de grande repercussão, incluindo casos com características de execução, violência doméstica e ações ligadas ao crime organizado.

Investigações continuam

Os dois casos registrados nos últimos dias seguem em apuração pelas autoridades.

No homicídio do bairro Manoel Valinhas, a Polícia Civil investiga a dinâmica do crime, a participação dos envolvidos e a possível motivação. Um homem de 33 anos foi preso pela Polícia Militar e apontado como um dos autores. A investigação também apura a possível relação do carro encontrado incendiado próximo ao lixão com o homicídio.

Já no caso registrado no Centro, o homem de 48 anos foi preso em flagrante após perseguir e atingir uma mulher com um saco de lixo. Ele foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, que ficará responsável pela investigação da ocorrência.

Giro Policial

Fogo volta a atingir galpão de materiais recicláveis em Divinópolis

Um incêndio de grandes proporções atingiu um galpão de materiais recicláveis no bairro São Geraldo, em Divinópolis, neste domingo, 16. O combate às chamas ainda era realizado pelos bombeiros quando, na madrugada desta terça-feira, 18, houve uma nova re Reignição parcial no terreno. As autoridades foram acionadas e as chamas foram combatidas imediatamente. Segundo o Corpo de Bombeiros, o material atingido contém derivados de petróleo, cujo resfriamento demora consideravelmente, o que pode provocar novos focos de incêndio. A Defesa Civil também acompanha a ocorrência. Durante uma vistoria, o órgão identificou risco em um dos galpões, que foi totalmente interditado. Outro espaço, onde ainda ocorre o combate às chamas, terá interdição parcial. Após o controle do incêndio, será feita nova avaliação das estruturas.

Motociclista fica ferido após perder controle na MG-431, em Itaúna

Um motociclista de 23 anos ficou ferido após cair na manhã de segunda-feira, 17, na MG-431, em Itaúna. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, ele seguia no sentido Itatiaçu/Itaúna quando a motocicleta apresentou problemas mecânicos. O condutor perdeu o controle, tombou e sofreu escoriações. Ele foi socorrido por uma equipe dos Bombeiros que passava pelo local e encaminhado ao hospital de Itaúna.

Homem com mandado de prisão por pensão alimentícia é preso em Igaratinga

Um homem de 44 anos foi preso na manhã de segunda-feira, 17, durante uma fiscalização na MG-430, em Igaratinga. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, uma consulta aos sistemas apontou um mandado de prisão em aberto, expedido pela 1ª Vara Cível da Comarca de Pará de Minas, relacionado à pensão alimentícia. O homem foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Pará de Minas.

Engavetamento com oito veículos deixa mulher ferida na MG-050, em Divinópolis

Uma mulher de 52 anos ficou ferida após um acidente envolvendo oito veículos na noite de domingo, 16, na MG-050, em Divinópolis. Segundo os relatos, o acidente começou quando bovinos atravessaram repentinamente a pista e um deles foi atingido por um GM Prisma. Na sequência, ocorreram colisões traseiras que envolveram os demais veículos. A vítima foi socorrida consciente e estável pelo Samu e levada à UPA de Divinópolis.

Trabalhador fica soterrado em silo de minério e é resgatado em Pará de Minas

Um trabalhador ficou soterrado após cair em um silo de minério de uma siderúrgica na noite de segunda-feira, 17, no povoado de Palmital, zona rural de Pará de Minas. Segundo os Bombeiros, ele ficou coberto pelo material, com apenas a cabeça para fora. Os militares fizeram a retirada gradual do minério e conseguiram resgatá-lo estável, sem fraturas aparentes. O homem foi encaminhado pelo Samu ao Hospital de Pará de Minas.

Perícias para concessão do Passe Livre começam na próxima segunda-feira

Atendimentos serão agendados pela Settrans; requerentes que já possuem protocolo podem consultar informações pelo WhatsApp

Lucas Maciel

As perícias médicas para avaliação dos pedidos de concessão do Passe Livre no transporte coletivo municipal de Divinópolis começam na próxima segunda-feira, 24. A etapa será realizada pela Secretaria Municipal de Trânsito, Segurança Pública e Mobilidade Urbana (Settrans), que ficará responsável pela organização e pelo agendamento dos atendimentos.

A realização das perícias faz parte do processo de avaliação dos pedidos apresentados por pessoas que solicitaram o benefício. Para organizar a demanda, os requerentes serão contatados por telefone pela Settrans, que fará o agendamento e a confirmação das avaliações.



Divulgação / PMD

Passe Livre garante acesso ao transporte coletivo para pessoas que atendem aos critérios do benefício

Por isso, a orientação é para que quem já fez a solicitação fique atento às ligações recebidas nos próximos dias. Também é importante manter atualizado o número de telefone informado no momento da abertura do pedido, já que esse será um dos canais utilizados para o contato com os requerentes.

Os agendamentos não ocorrerão todos de uma vez. Segundo a Settrans, eles serão realizados gradativamente, levando em consideração a demanda existente e a disponibilidade das perícias.

Quem já possui protocolo

Os requerentes que já possuem protocolo de solicitação do Passe Livre têm ainda a possibilidade de procurar a Settrans pelo WhatsApp para obter informações sobre o agendamento da perícia. O número disponibi-

lizado para esse atendimento é (37) 3229-6528.

Para chegar ao atendimento específico, a pessoa deverá selecionar, no WhatsApp, o seguinte caminho:

Settrans → Transporte → Solicitação de Passe Livre → Pessoa com Deficiência → Falar com Atendente

Depois de ser direcionado para o atendimento, será necessário informar o nome completo do requerente e o número do protocolo da solicitação do Passe Livre.

O canal também pode ser utilizado para escla-

recer dúvidas e buscar informações relacionadas ao atendimento, desde que a pessoa já tenha realizado a abertura do protocolo.

A Settrans reforça que o atendimento pelo WhatsApp não substitui a abertura do protocolo para quem ainda pretende solicitar o Passe Livre. O canal foi disponibilizado especificamente para as pessoas que já deram entrada no pedido e possuem o respectivo número de protocolo.

O que levar para a perícia

A documentação apresentada no dia da perícia será utilizada para subsidiar a avaliação médica. Por isso, os requerentes deverão comparecer ao atendimento levando os documentos relacionados à solicitação.

Entre os documentos indicados estão documentos pessoais, exames, relatórios, laudos médicos e outros documentos relacionados à condição de saúde do requerente.

A orientação é dar atenção especial aos documentos que foram utilizados para fundamentar

o pedido do Passe Livre. Esses materiais deverão ser apresentados durante a avaliação médica.

Atenção ao contato

Com o início dos atendimentos, a principal orientação para quem já solicitou o benefício é acompanhar os contatos realizados pela Settrans. Como os agendamentos serão feitos de forma gradual, conforme a demanda e a disponibilidade das perícias, os requerentes não serão necessariamente atendidos todos no mesmo momento.

O Executivo fará contato telefônico para realizar e confirmar os agendamentos. Por isso, além de manter atualizado o telefone informado na solicitação, é importante ficar atento às chamadas recebidas.

Para quem já possui protocolo e precisa consultar informações sobre a perícia, o WhatsApp também passa a ser uma alternativa de contato. No entanto, é necessário seguir o caminho indicado no aplicativo e apresentar os dados solicitados para que o atendimento seja localizado.

‘Minas Circular’ chega a Divinópolis com programação gratuita sobre sustentabilidade

Etapa ocorre neste sábado e reúne profissionais para discutir novas formas de produzir, criar e reaproveitar materiais

Da Redação

Divinópolis recebe neste sábado, 22, uma etapa da “Mostra Minas Circular – Circuito Minas Gerais”, com programação gratuita voltada à economia circular, economia criativa, sustentabilidade e desenvolvimento territorial. As atividades serão realizadas no Cefet Campus Divinópolis, na rua Álvares de Azevedo, 400, no bairro Bela Vista, das 8h às 12h.

A programação é dividida em dois momentos. Pela manhã, o público poderá acompanhar um painel sobre economia circular, criatividade, inovação e oportunidades para os territórios. Na sequência, será realizada

uma oficina com atividade prática relacionada à aplicação desses conceitos na moda, no design e na economia criativa.

Mostra

A Mostra Minas Circular é uma plataforma itinerante que percorre diferentes regiões de Minas Gerais com atividades relacionadas ao conhecimento, à inovação e à criatividade. O circuito teve início em Belo Horizonte, na Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), e segue para cidades do interior do estado.

Em Divinópolis, a programação reúne profissionais ligados à moda, ao design e à cultura, além de estudantes, artesãos, empreendedores e pessoas interessadas em sustentabilidade e inovação.

Painel com profissionais da área

Das 8h às 10h, será realizado o painel “Economia Circular: Criatividade, Inovação e

Oportunidades para os Territórios”. A atividade terá mediação de Rodrigo Cezário, especialista em ESG, economia circular e economia criativa.

Entre as participantes está Mariana Resende Costa, conhecida como Mari Maru, comunicadora de moda e graduada em Design de Moda pelo Cefet. Ela também é conselheira de Moda pelo Conselho Nacional de Política Cultural, representante do Fashion Revolution em Divinópolis, fundadora da marca upcycled Maru Crew e criadora do podcast Tenha Modos.

Também participam do painel Gabriela Helena, Cristiane Gontijo Victor e Andreia Maria Pinto Rabelo.

A discussão será dedicada aos temas relacionados à economia circular, à criatividade, à inovação e às possibilidades de desenvolvimento nos territórios.

Oficina aborda reaproveitamento

Das 10h às 12h, a programação segue com a

oficina “Economia Circular e Criatividade”. A atividade terá caráter prático e abordará a aplicação da economia circular na moda, no design e na economia criativa.

Entre os assuntos previstos estão design sustentável, reaproveitamento de materiais, inovação, empreendedorismo, Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e desenvolvimento territorial.

A atividade é destinada a estudantes, designers, artesãos, empreendedores, profissionais da moda e da economia criativa e demais interessados nos temas de sustentabilidade e inovação.

Circuito percorre Minas Gerais

A Mostra Minas Circular tem como proposta promover a circulação de conhecimento, inovação e criatividade por diferentes regiões de Minas Gerais. A iniciativa reúne universidades, instituições culturais, estudantes, profissionais, empreendedores, artesãos e comunidades em

atividades relacionadas ao design sustentável, ao reaproveitamento de materiais e a novos modelos de produção.

A etapa de Divinópolis conta com apoio local do Sinvesd, do Cefet, do Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED), do Curso Técnico Integrado em Produção de Moda e do Bacharelado em Design de Moda.

A organização é da Cezario ESG, com idealização e coordenação geral de Rodrigo Cezário.

O projeto é realizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura de

Minas Gerais, por meio do Edital FEC nº 10/2024 – Passarela Liberdade. A realização é da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, da Fundação Clóvis Salgado e do Palácio das Artes.

Participação gratuita

A programação é gratuita e as inscrições estão abertas na plataforma Sympla, através do link: <https://www.sympla.com.br/evento/mostra-minas-circular-circuito-minas-gerais/3496887>

Igor Bolmene



Evento já aconteceu em cidades como Belo Horizonte, Montes Claros e Juiz de Fora

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
24quinhaesportes@gmail.com

Abertura dos Jogos Escolares de Divinópolis leva centenas de atletas ao poliesportivo

João Fonseca sofre lesão e desiste do Masters de Cincinnati

Divulgação



Tenista carioca corre contra o tempo para se recuperar a tempo do US Open

Tenista carioca mira agora sua participação no US Open

O Tenista carioca João Fonseca se contundiu e desistiu de disputar o Masters 1000 de Cincinnati, nos Estados Unidos. O atual número 26 do mundo deixou a competição na noite de segunda-feira, 17, antes da partida de terceira rodada, que aconteceria nesta terça-feira, 18, contra o australiano Christopher O'Connell, 129º colocado e que vinha do qualifying.

A contusão

De acordo com informações da ATP, o brasileiro sentiu problemas abdominais e deu WO no encontro que estava previsto para acontecer às 12h de Brasília. O brasileiro sentiu problemas na região esquerda do

abdômen durante o treinamento realizado na segunda-feira.

— Durante o treino, senti um pequeno incômodo no lado esquerdo do abdômen. Após realizar exames, eu e minha equipe decidimos desistir da disputa de Cincinnati para me recuperar o mais rápido possível. Obrigado pela hospitalidade, e aos fãs pela torcida. Nos vemos no ano que vem — disse Fonseca.

Assim, O'Connell avança de forma automática às oitavas de final para encarar Taylor Fritz ou Daniel Mérida.

Esta é a segunda vez que João para na terceira rodada do Masters realizado no piso duro. Agora o brasileiro corre contra o tempo para a disputa do US Open que começa no dia 30 em Nova York.

Com a participação de 3.300 estudantes de 50 escolas, maior torneio esportivo estudantil do município promove integração, saúde e cidadania entre os jovens

Os Jogos Escolares de Divinópolis (JED) começaram nesta semana. A Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, realizou na segunda-feira, 17, a solenidade oficial de abertura da 24ª edição dos jogos.

A festa de abertura dos jogos foi realizada no Ginásio Poliesportivo Doutor Fábio Botelho Notini, no Centro, e marcou o início do maior torneio esportivo estudantil do município, promovendo a integração, o respeito, a cooperação e a formação cidadã entre os jovens divinopolitanos.

Participação recorde

Nesta edição, os jogos devem mobilizar aproximadamente 3.300 estudantes atletas, com idades entre 10 e 16 anos, distribuídos em 337 equipes representando 50 escolas públicas e privadas. As disputas já começaram e acontecem no período de 17 de agosto a 9 de outubro, contemplando as modalidades esportivas de basquete, futsal, handebol, voleibol e vôlei de praia, divididas em três categorias de faixa etária. As equipes campeãs garantirão vaga para representar o município de Divinópolis nos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) 2027.

Presenças

A solenidade de abertura contou com a presença marcante de diversas autoridades locais e lideranças comunitárias. Estiveram presentes a prefeita Janete Aparecida (Avante); a secretária municipal de Esportes e Juventude, Samara Souza; a secretária municipal de Educação, Andreia Dimas; a secretária de Operações e Serviços Urbanos, Andréia Azevedo; e a secretária municipal de Saúde, Sheila Salvino. O Poder Legislativo esteve representado pelos vereadores Anderson da Academia (presidente da Comissão de Esporte, Lazer e Cultura da Câmara Municipal); o líder do Governo e membro da Comissão de Esporte, Lazer e Cultura da Câmara Municipal, Ney Burguer. Prestigiaram, além da presença do vereador Waldir Ribeiro.

O evento contou ainda com a participação da pre-

sidente do Conselho Municipal de Esporte, Cíntia Marçal, do presidente do Conselho Municipal de Educação, professor Otávio e do capitão Vellozo, a Polícia Militar.

Durante a cerimônia no poliesportivo da Getúlio Vargas, a declaração oficial de abertura foi proferida pela prefeita Janete Aparecida, que ressaltou a importância do trabalho pedagógico e esportivo no município.

— Gostaria de expressar meu sincero agradecimento a todos os secretários, servidores públicos e autoridades presentes. Faço uma saudação especial aos nossos professores de Educação Física, reconhecendo o empenho e a dedicação diária no trabalho com as nossas crianças. O esporte é uma ferramenta poderosa de transformação social, capaz de incentivar, acolher e mudar vidas — destacou Janete.

A prefeita também fez um apelo aos participantes, desejando sorte a todas as delegações e reforçando o pedido para que prevaleçam o respeito mútuo e o verdadeiro espírito competitivo ao longo de todo o torneio.

A secretária municipal de Esportes e Juventude, Samara Souza, também celebrou a realização do evento e destacou o empenho da equipe na organização da competição.

— Estou muito feliz em estar aqui hoje. Tudo foi preparado com muito carinho por toda a equipe da Secretaria de Esportes para que nossos jovens atletas possam aproveitar cada momento ao máximo. Agradeço profundamente a todos os envolvidos e faço um agradecimento especial à prefeita Janete Aparecida, por sempre acreditar na força transformadora do esporte — ressaltou.

Samara realizou ainda um agradecimento especial a Rinaldo "Xisto", que realiza em 2026 sua última participação na liderança da organização do JED.

Desfile oficial

Na sequência, o público presente na quadra do poliesportivo acompanhou o desfile oficial de entrada das delegações e o hasteamento das bandeiras, seguido pela execução solene do Hino de Divinópolis. Em seguida, o Centro de



Divulgação



Festa de abertura dos JEDs aconteceu na última segunda-feira

Treinamento Elite Acro-dance realizou uma apresentação artística especial, integrando dança, acrobacias e expressão corporal para celebrar a união entre esporte, arte e juventude.

Juramentos e acendimento da Pira dos Jogos

Os momentos solenes reafirmaram os valores éticos do desporto escolar. O estudante-atleta Raul Victor Silva, de 14 anos, aluno da Escola Municipal Antonieta Fonseca, conduziu o juramento em nome de todos os competidores. Raul é bicampeão mineiro na prova de salto em altura, integra a lista dos dez melhores atletas do país na categoria Sub-16 e representará Divinópolis nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) no mês de setembro. Em seguida, o árbitro Júlio César Botelho prestou o juramento da arbitragem, reforçando o compromisso com a imparcialidade e o respeito às regras.

O momento de maior emoção foi a entrada da Chama Olímpica e o acendimento da Pira dos Jogos no Poliesportivo da Getúlio Vargas, conduzidos pelo aluno Murilo Oliveira Batista, do Colégio Roberto Carneiro, acompanhado pela secretária municipal de Esportes e Juventude (Semej), Samara Souza. A condução homenageou o servidor e professor Ricardo Alexandre França (Folha).

Escolas participantes do JED 2026

Ao todo, 50 instituições

de ensino das redes municipal, estadual, federal e privada marcam presença na competição. Representando a rede privada e federal, participam o Cetri, Cefet, Colégio Anglo, Colégio Apogeu, Colégio Presbiteriano, Colégio Roberto Carneiro, Colégio Santo Agostinho, Colégio São José, Colégio Tiradentes, Crescer / Roberto Carneiro, Escola Arco-Íris, Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração (INSSC) e Sesi.

Pela rede estadual, marcam presença as Escolas Estaduais Antônio Belarmino Gomes, Antônio da Costa Pereira, Antônio Gonçalves de Matos, Armando Nogueira Soares, Dona Antônia Valadares, Engenheiro Pedro Magalhães, Halim Souki, Henrique Galvão, Ilídio da Costa Pereira, Joaquim Nabuco, Jovelino Rabelo, Lauro Epifânio, Luiz de Melo Viana Sobrinho, Manoel Corrêa Filho, Martin Cyprien, Miguel Couto, Monsenhor Domingos, Nossa Senhora do Sagrado Coração, Padre Matias Lobato, Patronato Bom Pastor, Professor Chico Dias, Rosa Vaz de Araújo, Santo Tomaz de Aquino, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Vicente e Vicente Mateus.

Completando o quadro de delegações, a rede municipal de ensino participa com as Escolas Municipais Antonieta Fonseca, Cetepe, Dona Maria Rosa, Doutor Sebastião Gomes Guimarães, João Severino, Odilon Santiago, Otávio Olímpio de Oliveira, Padre Guaritá, Professor Bahia e Sidney José de Oliveira.

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Funeral Jazigo Cremação Clube de benefícios

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

‘Encontro Raízes’ reúne folia, reinado, música, poesia e saberes populares em Divinópolis

Evento será realizado na ADL, com programação dedicada a diferentes manifestações da cultura popular

Da Redação

Folia de Reis, reinado, cantos africanos, viola caipira, poesia, música, artesanato, contação de histórias, culinária e saberes tradicionais: essas são algumas das manifestações que estarão reunidas no “Encontro Raízes”, que será realizado neste sábado, 22, das 14h às 19h, na sede da Academia Divinopolitana de Letras (ADL), em Divinópolis.

A programação é organizada pelo Núcleo de Estudos Folclóricos Frei Leonardo Pereira (NEF), ligado à ADL, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (Semc), Arquivo Público e Casa da Cultura Cajuru-Salgado. Ao longo da tarde, representantes de diferentes expressões da cultura popular ocuparão os espaços da Academia em apresentações, exposições, conversas e registros audiovisuais.

Mais do que uma sequência de atrações, o encontro reúne práticas e tradições que fazem parte da história e da identidade cultural de Divinópolis e região. A proposta é colocar no mesmo espaço representantes do reinado, da folia, da música, da poesia, do artesanato, das tradições orais, da culinária e dos saberes populares.

Estudo e preservação

O NEF foi constituído em 2023 e reúne membros da Academia Divinopolitana de Letras e pessoas interessadas no estudo da cultura popular em Divinópolis. Desde então, o grupo realiza o Encontro Raízes, promovendo, durante o mês de agosto, a aproximação entre diferentes manifestações folclóricas e seus representantes.

O trabalho do núcleo se insere no campo dos estudos do folclore e da cultura popular, área que, segundo a apresentação do evento, é pouco discutida pela sociedade brasileira. Em Minas Gerais, a Comissão Mineira de Folclore reúne estudiosos e pesquisadores dedicados ao tema.

Nesta edição, o encontro pretende apresentar parte dessa diversidade por meio de seus próprios protagonistas. Quem preserva, pratica, ensina e transmite esses conhecimentos será responsável por ocupar os palcos e espaços da ADL.

Do reinado à Folia de Reis

A abertura está prevista para as 14h, com a participação de Frei Leonardo Pereira, representando o NEF e a ADL, do secretário municipal de Cultura, Mardey Russo, e do presidente da Academia Divinopolitana de Letras, Augusto Fidélis.

Em seguida, a Folia Estrela do Belém será representada por Marin Severino e Ronaldo Maurício. A programação do palco central continua com os Cantos Africanos, apresentados por Lídia Maria Gil Teco, e com representantes do reinado, Adão Máximo Moreira e Senhor Vicente.

A música popular também terá espaço no encontro, com apresentação de Gê Lara.

A proposta é reunir, em uma mesma tarde, manifestações que



Reprodução

muitas vezes são vivenciadas em diferentes comunidades, festas e celebrações, mas que no Encontro Raízes passam a dialogar dentro de uma programação comum.

Poesia, viola e histórias

O auditório da ADL também receberá parte da programação. O público poderá conhecer mais sobre a Academia Divinopolitana de Letras, em apresentação conduzida por Augusto Fidélis e acadêmicos.

A poesia popular será apresentada por Lucas Galvão, enquanto Cláudio Manuel participa com uma apresentação de viola caipira. O Coletivo Arteferia também integra a programação.

Outro momento será dedicado à tradição oral, com contação de histórias por Juvenal Bernardes e Patrícia Oliveira. São expressões transmitidas pela fala, pela convivência e pela memória, características que fazem parte da própria construção da cultura popular.

Após as atividades, haverá um café de confraternização.

Arte, culinária e audiovisual

A programação retorna ao palco central com a apresentação do Coral Afro Undarirê.

Na sequência, o espaço receberá uma exposição de arte popular, artesanato, doceiras, comida de pretas e raizeiras. A proposta amplia o encontro para além das apresentações artísticas e inclui conhecimentos ligados ao fazer manual, à culinária e às práticas tradicionais.

O encerramento da programação contará com a projeção de audiovisuais produzidos por Rita Matusso e Adriano Reis.

Durante todo o Encontro Raízes, também haverá gravação ao vivo para o canal da Comissão Mineira de Folclore no YouTube. O NEF realizará ainda registros

Encontro acontece neste sábado, das 14h às 19h, na sede da Academia Divinopolitana de Letras

em vídeo com representantes dos diversos movimentos da cultura popular.

Marcas do povo

O encontro também integra o trabalho da série “Marcas do Povo”, do NEF/ADL, que prevê entrevistas com 24 representantes ligados a diferentes manifestações culturais.

Entre os participantes estão representantes da Folia de Reis, do reinado, dos cantos africanos, da música e da poesia popular, além de violeiros, contadores de histórias, artesãos, escultores, doceiras, raizeiras e pessoas ligadas à culinária tradicional.

Também serão registrados depoimentos de representantes da cultura popular de Salgado, integrantes do Coral Afro Undarirê, membros da Academia Divinopolitana de Letras, profissionais do Arquivo Público e produtores audiovisuais.

A relação reúne nomes como Marin Severino, Ronaldo Maurício, Adão Máximo Moreira, Vicente, Gê Lara, Lucas Galvão, Cláudio Manoel, Juvenal Bernardes, Patrícia Oliveira, Maria de Fátima Quadros, Maria Helena Souza, Gessi de Assis, Alex Telles, Vanilda Fialho, Edward, Catarina Conceição Pereira, Ilda Júlia da Silva, Luciano Lobo e o maestro Vicente Antônio dos Santos, além de outros representantes envolvidos no projeto.

Ao reunir essas diferentes vozes, o Encontro Raízes propõe um percurso pela cultura que continua sendo produzida, praticada e transmitida em Divinópolis. São histórias, músicas, celebrações, conhecimentos e modos de fazer que resistem ao tempo porque permanecem vivos na experiência de quem os carrega.

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908



Antônio Contente

O encontro

É mesmo verdade que a internet abriu espécie de larga vereda para o tráfego das paixões. E paixões, vocês sabem, assemelham-se às aves que, voando ao nosso redor, nunca são as mesmas de ontem; todavia, são as mesmas de sempre. Nessas condições lá um dia, por um desses encontros espaciais que a web permite, Pamoni se viu trocando mensagens com Gardênia. Num primeiro momento vaguearam sobre assuntos triviais, do dia a dia. Troca de ideias em cima de temas culturais como cinema, leituras, teatro, e, até, gastronomia. Assim, numa noite de chuva armada para abrigar nostalgias, o homem deu um toquinho ao escrever algo mais ou menos assim: “Sinto que você, de alguma forma, começa a fazer parte da minha vida”. A resposta não tardou: “Que bom, pois isso mostra que num pequeno conhecimento há solo para, quem sabe, grandes caminhadas”. Logo em seguida, ele: “De mãos dadas”? É ela: “Quem sabe? Quando nada seja, para evitar tombos em algumas pedras ou buracos nos caminhos”...

Mais algumas semanas, num novo bate papo, ele especulou como seria vê-la.

— Mas assim, sem mais nem menos? — Ela tamborilou no teclado.

— Ué, você sabe quanto tempo faz que nós papeamos?

— Dois meses?

— Engano seu, seis; meio ano.

Assim foi que os laços acabaram por se estreitar. E se alguma sombra pairava diante de tal perspectiva, Gardênia é quem colocou que tinha medo de ser vista e não aprovada. Ele respondeu nos conformes: “Esse medo não é só seu, querida”. Pronto, a utilização de tal adjetivo de repente abriu entre os dois novos rumos. Tanto que em outra noite de chuva propícia ao aconchego, ele se despediu dela com um “até amanhã, meu amor”. E o que acabaram acertando, para evitar surpresas, foi uma troca de fotografias. Que ocorreu sem que ambos experimentassem sustos.

Na continuação as coisas foram se ajeitando para que, afinal, houvesse o encontro. Num primeiro momento ele disse que gostaria de leva-la à “Casa da Lua Crescente”. Ela perguntou do que se tratava, porém ele limitou-se a dizer: “É um lugar que acalenta sonhos, magias, sentimentos, navegações sobre inúmeros horizontes”. Ela respondeu com um “meu Deus,

quanta coisa, que maravilha”... E tudo se adensou ainda mais pela repetição do nome que tinha algo de surreal imagem. Com ele a soprar sempre que gostaria de leva-la à tal casa com plenilúnios em perspectiva. Finalmente, acertaram se ver no entardecer em discreto café no melhor âmagô do Cambuí. Ele chegou primeiro, pediu uma água. Não muito depois se vira e vê entrando a criatura que conhecia de fotografia. Curvou-se, ao murmurar:

— Você é a síntese mais que perfeita do encanto não só desta; mas de todas as tardes...

— Ora... — Ela piscou intensamente.

Olhavam-se e integravam-se num daqueles papos em que cada palavra era a busca de reconhecimentos. Que se poderiam ter sido até grandes nas muitas mensagens escritas através da internet, de repente, no status dos olhos nos olhos, era como se nunca tivessem trocado uma frase sequer. Finalmente, duas horas depois, com a noite já formada, Gardênia diz:

— Pois é, cada um de nós tem vida plena de histórias...

— Sim — ele concordou — meus quatro casamentos, sua viuvez, seus muitos filhos, meus nenhum, e tantos netos de sua parte enquanto eu não faço a menor ideia do que é ter isso.

— Exato — ela sorri — aos 80 anos, 160 na soma das nossas idades, a única saga a nos envolver, e sobre a qual podemos navegar, é esta.

— Que poderia ter o título de “O Encontro”, não é mesmo?

Foi Pamoni quem levantou, para apontar:

— Vem, vou te levar ao teu carro.

— Pode ser o ponto de táxi...

Cada um tomou seu rumo e nunca mais trocaram mensagens ou se viram. Todavia a história só terminou um mês depois. Quando, a caminho de uma cidade vizinha, Gardênia viu o luminoso ao parar num posto na beira da estrada, por estar sentada no lugar do carona ao lado do filho com nora e netos no banco de trás:

— Que letreiro é aquele? — Ela pergunta.

— “Casa da Lua Crescente”? — O moço murmura.

— Sim, lindo nome; o que é?

— Ora, mamãe, é um motel.

Ela não disse mais nada e coçou a ponta do nariz. Pensa, quase alto: “Velhinho sacana”. Mas sorriu; como se houvesse na acusação uma espécie de cumplicidade...

ANTONIO CONTENTE – Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, *O Lobisomem Cantador*, *Um Doido no Quarteirão*. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o *Correio Popular*, entre outros veículos.

Sol, calor e tempo seco: semana será de altas temperaturas na região

Umidade do ar deve cair para a faixa dos 20%; previsão aponta possibilidade de chuva somente a partir da próxima semana em Divinópolis

Lucas Maciel

O tempo deve continuar firme, ensolarado e quente em Divinópolis nos próximos dias. A previsão indica temperaturas máximas próximas ou acima dos 30°C, pouca nebulosidade e ausência de chuva até o fim de semana. Ao mesmo tempo, a umidade relativa do ar deve permanecer baixa, especialmente durante as tardes, aumentando a sensação de tempo seco na cidade.

A condição já vinha sendo observada no início desta semana. Na terça-feira, 18, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve Divinópolis entre as cidades sob alerta amarelo para baixa umidade. O aviso indicava possibilidade de índices entre 20% e 30% durante o período mais seco do dia.

O cenário muda gradualmente no início da próxima semana. Embora o calor continue, a previsão passa a indicar maior presença de nuvens e possibilidade de pancadas de chuva durante as noites de segunda e terça-feira, 24 e 25.

Quarta-feira começa fresca

A quarta-feira, 19, deve manter a característica observada nos últimos dias: manhã mais fresca e tarde quente.

A previsão indica temperatura mínima de 15°C e máxima de 30°C. O céu deve apresentar algumas nuvens durante o dia, mas sem expectativa de chuva.



Céu ensolarado deve predominar em Divinópolis ao longo da semana

À noite, a tendência é de céu limpo.

A umidade relativa do ar pode variar entre 36% e 82%, conforme a previsão. A menor taxa deve ser registrada durante o período mais quente do dia, quando a combinação entre sol e aumento da temperatura favorece a redução da umidade. O sol deve nascer às 6h19 e se pôr às 17h47.

A condição de tempo firme também foi prevista para a terça-feira, 18. Na ocasião, a previsão indicava máxima de 31°C e baixa umidade em Divinópolis.

Calor continua na quinta

Na quinta-feira, 20, o tempo deve permanecer aberto. A previsão aponta sol durante todo o dia e ausência de nuvens significativas, com céu aberto também durante a noite.

As temperaturas ficam entre 15°C e 30°C. A umidade relativa do ar pode variar entre 28% e 80%, com o menor índice esperado nos períodos mais quentes. A quinta-feira também deve ter ventos de nordeste, com velocidade média prevista de 6 km/h e rajadas que podem chegar a 28 km/h.

O cenário mantém a característica de tempo seco e estável observada durante a primeira metade da semana.

Sexta-feira pode ter 32°C

O maior calor entre os próximos dias deve ser registrado na sexta-feira, 21.

A previsão indica mínima de 16°C e máxima de 32°C em Divinópolis. O dia deve começar ensolarado, mas terá aumento da nebulosidade durante a tarde e à noite. Mesmo assim, não há previsão de chuva. A umidade relativa do ar pode variar entre 27% e 69%.

Além do aumento da temperatura, a previsão indica rajadas de vento de até 34 km/h. O vento deve soprar predominantemente de nordeste. O sol deve nascer às 6h17 e se pôr às 17h48.

Fim de semana segue sem chuva

O sábado, 22, deve manter o tempo firme em Divinópolis. A previsão indica mínima de 16°C e máxima de 30°C.

O dia deve ser de sol, com possibilidade de uma névoa fraca nas primeiras horas da manhã. Não há previsão de chuva e a umidade relativa do ar pode

variar entre 27% e 79%. Os ventos devem soprar predominantemente de sudoeste, com velocidade média de 6 km/h e rajadas de até 20 km/h.

No domingo, 23, a temperatura deve permanecer entre 16°C e 30°C. A previsão aponta sol entre muitas nuvens durante o dia, com períodos de céu nublado. À noite, a nebulosidade deve aumentar.

Mesmo com a mudança na cobertura de nuvens, a previsão ainda indica 0 mm de chuva para o domingo. A umidade deve apresentar uma recuperação em relação aos dias anteriores, variando entre 39% e 89%.

Chuva pode voltar na segunda-feira

A principal mudança na previsão aparece a partir da segunda-feira, 24.

O dia deve continuar quente, com mínima prevista de 17°C e máxima de 31°C, mas o céu terá mais nebulosidade. A previsão aponta sol entre muitas nuvens e períodos de céu nublado, com possibilidade de pancadas de chuva durante a noite.

O volume estimado é de 2,5 milímetros, com 65% de possibilidade de chuva. A umidade relativa do ar também deve subir, podendo variar entre 38% e 91%.

Na terça-feira, 25, a temperatura deve ficar entre 17°C e 28°C. O dia deve ter sol entre muitas nuvens e períodos de céu nublado, com previsão de pancadas de chuva à noite. A previsão aponta 2,8 milímetros de chuva e 66% de possibilidade de ocorrência. A umidade pode variar entre 50% e 95%.

A mudança representa uma diferença em relação ao cenário observado durante boa parte desta semana, quando o tempo seco e a ausência de chuva predominavam.

Quarta-feira também pode ter pancadas

Na quarta-feira, 26, a previsão mantém a possibilidade de chuva. A temperatura deve variar entre 16°C e 30°C.

O dia deve ter sol e muitas nuvens durante a tarde, enquanto a previsão indica pancadas de chuva à noite. O volume estimado é de 1,1 milímetro, com 68% de possibilidade de chuva.

A umidade relativa do ar pode alcançar até 99%, em contraste com os índices próximos ou inferiores a 30% previstos para alguns dos dias anteriores.

Já na quinta-feira, 27, a temperatura deve ficar entre 16°C e 31°C. A previsão indica sol com muitas nuvens durante a tarde, mas, até o momento, não aponta chuva para o dia.

Como as previsões para períodos mais distantes podem sofrer alterações, os dados devem ser acompanhados diariamente.

Umidade em atenção

A baixa umidade é um dos principais pontos de atenção para os próximos dias. O Inmet emitiu alerta amarelo para Divinópolis na terça-feira, 18, com previsão de umidade relativa do ar podendo ficar abaixo de 30%. O aviso classificava a condição como perigo potencial.

O alerta também indicava risco de incêndios florestais e possíveis efeitos relacionados ao tempo seco. A recomendação é reforçar a hidratação e evitar atividades físicas intensas e exposição prolongada ao sol nos horários mais quentes.

A Defesa Civil orienta ainda a evitar queimadas e a não realizar a queima de lixo, já que o tempo seco favorece a propagação do fogo.

A diferença entre os índices previstos para os próximos dias é significativa. Na quinta-feira, por exemplo, a umidade mínima pode chegar a 28%, enquanto na sexta-feira pode ficar em 27%. No sábado, o índice mínimo previsto também é de 27%.

A partir de domingo, a tendência é de aumento gradual da umidade, acompanhando a maior presença de nuvens e a possibilidade de chuva prevista para o começo da próxima semana.

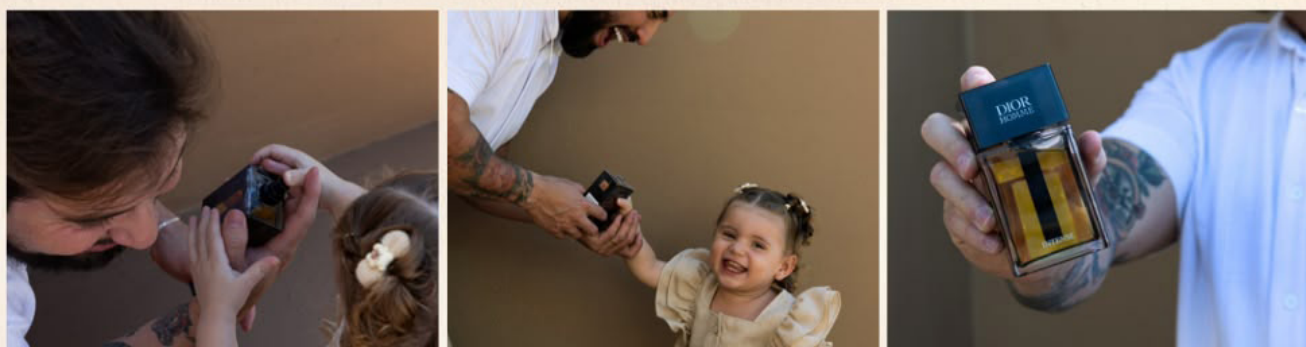
Região

O calor não será exclusividade de Divinópolis. A previsão para cidades da região também indica temperaturas elevadas ao longo da semana.

Em levantamento divulgado com base em dados do Inmet, as mínimas na região variam entre 12°C e 16°C, enquanto as máximas chegam a 32°C. Oliveira deve registrar a menor temperatura, com mínima de 12°C. Já Bom Despacho e Capitólio podem alcançar 32°C.

Para Divinópolis, a previsão indicada é de mínima de 16°C e máxima de 31°C na média apresentada para a região. Nova Serrana deve variar entre 16°C e 30°C; Bom Despacho, entre 15°C e 32°C; Pitangui, entre 16°C e 31°C; Oliveira, entre 12°C e 29°C; Pará de Minas, entre 15°C e 31°C; Itaúna, entre 13°C e 29°C; e Capitólio, entre 15°C e 32°C.

PRESENÇA QUE MARCA...



ESSÊNCIA QUE PERMANECE.

ROSVan
cosmetics